

HISTÓRIA, MEMÓRIA E PERSPECTIVA EM 50 ANOS DE EDUCAÇÃO

LUCAS MELGAÇO DA SILVA

Graduando em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará.

DAYANA BEZERRA

Graduando em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará.

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA

Professora associada da Universidade Federal do Ceará

Introdução

O conhecimento do passado é de suma importância para o entendimento do futuro. É através da pesquisa histórica, escritos, relatos e memórias que a sociedade busca sua organização no tempo e no espaço. É por meio desse conhecimento que surgem novas perspectivas e ainda se renovam e se reformulam as antigas. Ademais, o resgate da história e da memória traz à tona a importância que o indivíduo possui diante do meio, propiciando e estimulando-o na renovação de sua força de transformação de modo a reafirmar seu lugar mediante a sociedade hodierna.

Em contrapartida, estamos vivenciando diversos tipos de transformações em diversos setores da sociedade; científico, político, econômico, tecnológico e social. Sabendo disso, a adaptação do indivíduo, assim como suas escolhas frente a uma sociedade em construção, torna-se difícil tendo em vista o grande fluxo de competitividade existente atualmente na sociedade, fruto dessa tempestade de mudanças.

Assim sendo, devemos voltar nossos olhares para aquilo que a Universidade, fonte do conhecimento científico, tecnológico e responsável pela inserção do indivíduo no mercado de trabalho, está fazendo para garantir a boa formação a seu graduando. O que ela tem feito, o que faz, e o que ela deve fazer para a melhoria da formação do cidadão cada vez mais convicto de suas funções frente à sociedade que preza o conhecimento? O que anseiam aqueles que

são os futuros responsáveis pela construção e manutenção de uma sociedade justa e livre da ignorância exacerbada? É através destas indagações que surge o trabalho intitulado “História, memória e perspectiva em 50 anos de Educação”.

Por meio de um questionário em que alunos e ex-alunos do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC), demonstram seus pensamentos e sentimentos antes de seu ingresso, o significado, o impacto e a diferença que essa formação fez ou faz em sua vida, além de seus anseios, perspectivas, influências e resultados, alcançados ou a serem alcançados por meio deste curso, pretendemos traçar um panorama de significações do curso de Pedagogia da UFC na vida de seus alunos.

Por ocasião das comemorações dos 50 anos do Curso de Pedagogia da UFC e para que isso fosse possível, optamos ter o tempo como principal distinção das experiências dos sujeitos pesquisados. Ou seja, as experiências aqui apresentadas são de sujeitos que passaram por este curso e que hoje estão usufruindo daquilo pelo qual lutaram; de sujeitos que alcançaram sua graduação recentemente, mas que ainda possuem vínculos com a instituição; e sujeitos que estão apenas iniciando uma grande batalha em busca de um ideal.

Diante dos resultados, percebemos que o tempo é um grande divisor de águas. Isso se expressa na comparação dos relatos produzidos pelos entrevistados. Ainda, a ideia de luta para conquista de um lugar na sociedade por meio da educação permanece aflorando dentro de cada um e esta, é a base para continuar acreditando em um futuro melhor e mais justo.

História e Memória

Entendemos que a história e a memória é a forma de registro mais importante que possuímos. Por meio delas, podemos construir e reconstruir, em uma perspectiva individual e coletiva.

É através do entendimento do passado que o ser humano adquire novos e ou antigos hábitos, toma decisões acerca de seu presente e futuro, buscando novas e melhores perspectivas de vivenciar suas experiências na sociedade hodierna. É por meio desse resgate que podemos perceber quais caminhos favoráveis poderemos trilhar para construção de nossa identidade.

Acreditamos que, antes de qualquer continuidade ou tomada de decisão, deve-se buscar no passado, resquícios, positivos ou negativos, que poderão influenciar o futuro contribuindo para a conscientização da importância de cada sujeito que é corresponsável e agente de sua própria história.

Desse modo, a comparação do antes com o hoje no sentido de conceber o futuro é o que traduz neste texto sua importância frente às contribuições das visões distintas através do tempo.

Diante disso e com a finalidade de contribuir para o entendimento e significação de algumas das colocações dos sujeitos pesquisados, valem-se algumas considerações acerca dos momentos históricos vividos na trajetória do curso de Pedagogia da UFC durante esses 50 (cinquenta) anos de existência, assim como também uma breve localização no tempo e no espaço do contexto histórico nacional. Como segue nos tópicos seguintes.

Contexto Histórico Geral

A década de 60, período em que o Curso de Pedagogia e a Faculdade de Educação foram criados, de início, o Brasil estava comprometido com um projeto populista de caráter nacionalista e desenvolvimentista. No setor econômico exercia uma política de internacionalização da economia com a instalação de empresas multinacionais.

Enquanto isso no Ceará, que ainda possuía características bem diversas do resto do país, caracterizado por sua estrutura rural e de economia ligada ao mercado exportador internacional

é deixado em segundo plano em relação as regiões centro-sul. Segundo Fernandes:

Todos os benefícios do progresso chegavam atrasados no Ceará, que acumulava em sua realidade as dificuldades de uma transição econômica indefinida. É claro que nesse quadro os grandes proprietários, a classe privilegiada, tinham suas saídas, inclusive se aproveitando dessa situação. O povo, trabalhador rural e o operário, é que sofria as consequências desastrosas desse modelo econômico, tornando-se um dos estados mais pobres do país. (FERNANDES, 1991, p. 12)

Em um segundo momento, a política do país estava nas mãos de militares que exerceriam a partir de então, um período caracterizado pela repressão em todo o Brasil e principalmente aos estudantes de Universidades que não aceitavam o regime autoritário que invadia os direitos dos cidadãos, bem como a própria estrutura de ensino do país.

Com o fim da Ditadura Militar, a promulgação da nova Constituição e o lançamento, na década de 90, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), marca-se o início de conquistas vindouras em prol da Educação.

Com a chegada do novo século, a nível educacional, uma grande mudança foi a substituição do tradicional Vestibular pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Uma vez que tal mudança foi decisiva para a constituição de um novo panorama nas Universidades públicas, promovendo um maior ingresso de alunos oriundos de famílias com vulnerabilidade econômica e social.

Histórico do Curso de Pedagogia da UFC

Segundo Fernandes (1991), foi num momento político de muita efervescência ideológica e de muita mobilização popular (primeiro semestre de 1963), ocasião em que a Educação se en-

riquecia com os Movimentos de Cultura Popular emergentes, que o Curso de Pedagogia da UFC surgiu, integrando a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada pela Lei 3866, de 25/01/1961. No entanto, é somente em 1968 que o curso se desvincula destas Faculdades e é criada a Faculdade de Educação.

A história do Curso de Pedagogia da UFC é dividida em três momentos pedagógicos, segundo Fernandes, tendo em vista a formação do perfil do educador: generalista; orientador e diretor de escolas e por fim o educador crítico. Levando em consideração que cada um dos perfis levava consigo a bagagem econômica, social e principalmente política de sua época.

A Faculdade de Educação é desfeita em 1973, para tornar-se novamente Departamento de Educação integrado do CESA (Centro de Estudos Sociais Aplicados), como consequência da nova estrutura da UFC, dentro do modelo da Reforma Universitária. Destacando, ainda, a criação do Curso de Mestrado em Educação, em 1976, resultado de uma longa discussão na comunidade universitária da Faculdade.

A partir de 1984, a Faculdade vive um novo momento, com clareza de posições políticas nos diversos grupos e com uma busca pela recuperação do referencial teórico perdido fundamentalmente com consequência da repressão militar e da fragmentação da formação do educador. (FERNANDES, 1991, p. 103)

O CESA é extinto em 1984, e novamente é criada a Faculdade de Educação, cuja direção foi assumida pelo prof. Antônio Carlos de Almeida Machado e constituída de três departamentos: Fundamentos da Educação, Teoria e Prática de Ensino e Estudos Especializados. Em linha com Fernandes (1991), ela afirma que os debates giravam em torno da formação plural e crítica do educador centrado na docência, com a competência técnico-política, implicando na superação das especializações o que está explicitada na proposta curricular do Curso, implementada a partir de 1987/2.

Com o início da década de 90 (década de criação do curso de Pedagogia Noturno) a aproximação do novo século, a melhoria e introdução de algumas leis e políticas públicas nacionais de educação, incluindo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), novas perspectivas vão surgindo em torno do Curso de Pedagogia da UFC. Sobre o período que se inicia o novo século o ex-aluno do curso e atualmente mestrandando em educação pela FAGED/UFC, Flávio Muniz (2013) nos relata que:

[...] à primeira década do século XXI. E os desafios continuam, a cada ano a Faced constrói sua história na educação do Estado do Ceará, sendo uma das faculdades com maior número de publicações científicas e de âmbito internacional da universidade, e um corpo docente constituindo-se em doutores e mestres, o que qualifica e valoriza mais nosso ensino. Conquistou uma grande parcela de alunos formados e aprovados em concurso, motivo de orgulho e sucesso.

Assim, segundo Flávio Muniz (2013), chegamos ao ano do Jubileu de Ouro buscando acompanhar o desenvolvimento e a inovação no cenário nacional e internacional da educação com o objetivo da melhoria constante, levantando sempre a bandeira da educação como fator primordial de autonomia e libertação defendida por Paulo Freire.

Metodologia

A metodologia utilizada baseou-se, principalmente, na pesquisa bibliográfica sobre a história do Curso de Pedagogia da UFC e o contexto nacional em que se encontra inserido esse curso desde a sua criação, história, memória, além da coleta de informações através de um formulário com perguntas abertas, fechadas e pré-definidas, sendo estas abordadas mediante a perspectiva de passado presente e futuro.

Resultados

Com a finalidade de dar significação aos resultados e fazer um levantamento histórico/atual da relação que os sujeitos fazem com o Curso de Pedagogia da UFC, foram questionados 15 (quinze) alunos e 10 ex-alunos, sendo estes de épocas e períodos distintos. Atualmente, alguns destes sujeitos encontram-se na sociedade como professor do ensino superior federal aposentado, professor de ensino superior federal, servidor técnico administrativo federal, professor da educação básica, alunos de doutorado e de mestrado, e ainda alunos de graduação.

Para os sujeitos graduandos, perguntou-se, primeiramente, a idade, gênero, ano de ingresso no Curso de Pedagogia da UFC e profissão. Para os graduados, além destas, foi incluído outros níveis de formação. Os resultados destes questionamentos seguem através dos dados a seguir:

Graduandos:

IDADE				GÊNERO		ANO DE INGRESSO		
18 – 20	21 – 23	24 – 26	ACIMA DE 26	FEMININO	MASCULINO	2007 – 2009	2010 – 2012	2013
07	04	01	03	12	03	03	10	02

Graduados:

IDADE				GÊNERO		ANO DE INGRESSO			
26 – 30	31 – 35	36 – 40	ACIMA DE 41	FEMININO	MASCULINO	1963 – 1972	1973 – 1982	1983 – 1992	DEPOIS DE 1993
01	01	01	07	09	01	03	01	02	04

OUTROS NÍVEIS DE FORMAÇÃO			
ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	PÓS-DOUTORADO
02	04	03	01

Para melhor sistematização dos dados e a localização das reflexões de cada sujeito, atribuiremos numeração ímpar aos graduandos e numeração par aos graduados, sendo cada numeral acompanhado do ano de ingresso no curso. Ainda, devido a reduzida quantidade de laudas que o artigo dispõe, neste tópico, serão apresentadas as respostas (em um contexto geral) de todas as questões, sendo estas analisadas e comentadas apenas no tópico das considerações finais.

A primeira pergunta faz referência aos conhecimentos prévios dos sujeitos sobre o Curso de Pedagogia antes de seu ingresso: **Qual era sua visão sobre o curso de Pedagogia antes de seu ingresso?** Seguem as respostas.

■ GRADUANDOS:

7/2012 – *Pedagogia não foi minha primeira opção, mas por relatos de uma amiga que estava cursando, acabei me interessando pelo curso. Eu precisava passar no ENEM, já que meus pais esperavam que isso acontecesse.*

9/2009 – *Minha única visão na época era a necessidade de ingressar numa universidade e o curso pedagogia para mim era bastante interessante.*

11/2012 – *Achava que pedagogo só cuidava de criança e de gestão quando decidi fazer pedagogia (sempre foi minha primeira opção). Tinha uma visão muito romântica da docência.*

17/2012 – *Um curso que não me oferecia opções a não ser professora na escola. Um curso pouco valorizado.*

■ GRADUADOS:

6/1968 – *Acreditava ser um curso mais aprofundado de preparação para o ensino de crianças. Na época a escola era dominada pelo sexo feminino e a FAGED reunia alunas religiosas e padres.*

10/1984 – *Sempre gostei de ensinar e gostaria de ter feito o curso Normal. Quando optei por Pedagogia, tinha claro querer*

trabalhar com criança. A minha expectativa era aprender a ser excelente professora. Vinha de uma família de educadores e minha família tinha um colégio.

12/1982 – Eu estava no 4º semestre do curso de Química da UFC quando resolvi mudar para Pedagogia. Minha militância nos movimentos sociais de um modo geral e no movimento estudantil de modo particular, abriu um universo de preocupações sociais e políticas, realçando em mim um grande desejo de contribuir com a transformação do país. Vi na educação um espaço privilegiado para dar minha contribuição. Logo, minha visão era que no curso de Pedagogia eu teria acesso a conhecimento que melhor instrumentalizasse aquela militância.

16/1983 – O curso de pedagogia sempre significou uma oportunidade de dar continuidade a minha vocação para o magistério. Fiz o curso normal de 1980 a 1982 e sempre desejei fazer pedagogia. Estudar numa Universidade Federal sempre foi um sonho. O curso de pedagogia da UFC era considerado o melhor da década de 80.

A segunda pergunta faz menção ao significado que o curso de Pedagogia fez ou faz na vida dos sujeitos: **O que representa(ou) o curso de Pedagogia em sua vida?** Seguem as resposta:

■ **GRADUANDOS:**

7/2012 – Um meio para entrar no mercado de trabalho, pois uma formação de nível superior é fundamental para quem deseja um bom emprego.

17/2012 – Um curso que me apresenta muitas possibilidades, que tem uma preocupação com a nossa formação pessoal e social.

19/2012 – A representação do curso de pedagogia em minha vida ainda está em construção.

23/2007 – Hoje me sinto arrependida com a escolha desse curso, esperava bem mais, com propostas mais realistas e contextualizadas.

■ GRADUADOS:

4/2006 – *Foi um divisor de águas. Antes eu tinha uma imagem da profissão cristalizada. Hoje vejo a importância da profissão em vários ramos dentro e fora da Universidade.*

6/1968 – *Representou tudo: desenvolvimento intelectual, amparo emocional, “uma terapia”. Graças a ele formei minha personalidade de tal como me veem e superei minha timidez.*

12/1982 – *O curso de Pedagogia teve um significado (trans) formador na minha vida. O contexto com as diferentes teorias e práticas veiculadas e realizadas no curso, mostrou-me que os processos educativos deviam envolver não só as dimensões e relações externas da vida, mas que deveria ser um chamamento para a transformação interior e para a consideração dos seres humanos – crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos – como seres integrais, sujeitos de sua educação.*

18/1964 – *O curso de Pedagogia foi uma experiência extremamente válida. Fez toda a diferença em minha vida. Ampliei meus conhecimentos, minha visão de mundo, descobri o verdadeiro sentido de aprender e ensinar. Desenvolvi uma consciência social da missão de professor. Desenvolvi muitas habilidades (competências) e assumi novas posturas diante da vida. Cresci como pessoa e como profissional.*

A terceira e última pergunta faz referência as perspectivas que os sujeitos graduandos têm em relação ao curso, e se estas foram alcançadas pelos graduados: **Quais suas perspectivas em relação ao Curso de Pedagogia? – Suas perspectivas em relação ao Curso de Pedagogia foram alcançadas?** Seguem as indagações:

■ GRADUANDOS:

5/2010 – *Infelizmente as perspectivas com a graduação são mínimas, percebo que se eu quiser melhorar de vida terei que virar doutora. O curso de pedagogia é apenas o primeiro passo para*

que eu não termine como uma professora medíocre em uma sala super lotada e insatisfeita com a remuneração oferecida aos professores aos professores da educação infantil e básica.

9/2009 – Espero concluir a graduação e depois pretendo fazer psicomotricidade e exercer essa especialização.

11/2012 – Pretendo atuar na educação infantil, pois acredito que é a área onde o pedagogo é mais importante (embora a remuneração diga o oposto). Hoje acredito que achei meu lugar.

13/2013 – Gostaria de concluir o curso para tentar o mestrado e doutorado.

■ GRADUADOS:

2/1999 – Minhas perspectivas foram ultrapassadas.

6/1968 – Sim. Nunca esperei que me proporcionasse enriquecimento econômico. Como profissão, sinto que estou no lugar certo, pois gosto do ensino-aprendizagem.

10/1984 – Em parte. Senti-me frustrada por não ter aprendido a alfabetizar. Como fiz todo o curso trabalhando em uma escola privada, fui também bastante criticada por não atuar no setor público. Senti muito distanciamento entre teoria e prática.

16/1983 – Sim. Os professores que tive foram (e muitos ainda são) intelectuais do mais alto nível. A FAGED era e ainda é uma segunda casa em minha vida. O curso de pedagogia me deu oportunidade para me formar professora e pesquisadora. Acima de tudo, as experiências que vivi como aluna (graduação e pós-graduação) me dão a certeza de que aqui aprendi a ser uma educadora no sentido mais amplo da palavra.

Considerações Finais

Mesmo com a grande diferença de data, percebe-se uma visão reduzida do campo de atuação da Pedagogia. Todavia, essa visão reduzida ou não, pode ser uma “faca de dois gumes”, visto que,

em especial, o Curso de Pedagogia da UFC preparara o profissional, principalmente, para atuar na educação infantil, nas séries iniciais do ensino fundamental e na educação de jovens e adultos. Desse modo, pode-se futuramente, está concebendo-se uma visão frustrante do curso.

Continuando, na observação das respostas dos sujeitos graduandos, percebe-se o quanto é desconhecido a Pedagogia e a profissão Pedagogo entre estes antes do ingresso no curso. A visão de desvalorização desse profissional encontra-se presente em praticamente todas as respostas. Ainda, percebe-se a escolha do curso apenas pela necessidade de ingressar na Universidade, independente da área de afinidade, estando a visão sobre o curso ainda indefinida e sendo esta, primeira condição para o aumento da evasão no ensino superior. Todavia, mesmo com alguns aspectos negativos percebido nas indagações dos graduandos, tanto nas respostas da primeira questão, como nas respostas da segunda questão observam-se traços de formação humana e valorização pessoal da profissão, independente da condição salarial e do valor aquisitivo que esta venha a proporcionar profissionalmente.

De modo geral, mesmo com algumas visões positivas e desejo de continuação da carreira educacional a significação que os sujeitos fazem em relação ao Curso de Pedagogia em suas vidas, desde antes do ingresso neste até o período de formação, é de observável discrepância, dependendo do período e época que estes se encontram. Percebe-se através das indagações que a certeza da importância e a convicção do ser docente eram mais presentes em tempos passados. No entanto, os questionamentos aqui apresentados servirão de base para uma possível tomada de decisão e reflexão por partes dos interessados quanto à importância dessa profissão para a construção de uma sociedade melhor e mais justa para todos.

Vale ressaltar também que o estudo foi bastante construtivo para os pesquisadores no sentido de acrescentar conhecimento so-

bre a pesquisa em história, assim como para fortalecer a convicção da certeza de está no rumo profissional, social, cultural e político certo por meio do Curso de Pedagogia. Como nas palavras de um sujeito ingressante no ano de 1972, "O Curso de Pedagogia representa o início da carreira docente" ¹.

Isso é apenas um pouco do que o Curso de Pedagogia da UFC representa e pode representar na vida daqueles que acreditam na Educação como fator primordial da transformação humana.

Referências Bibliográficas

FERNANDES, Maria Estrêla Araújo. *O Curso de Pedagogia da UFC: Uma resenha histórica*. 1991. Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 1994.

CHAVES, Flávio Muniz. *Conheça a FAGED: de 1990 à 2013*. <Disponível em: <http://www.memorialvirtualfaced.ufc.br/faced.html>> Acesso em: julho de 2013.

¹ Considerou-se este depoimento carregado de sentimento, fazendo com que o leitor retorne ao curso de Pedagogia na década de 70. Logo depois da publicação deste artigo, optou-se por postá-lo, na íntegra, no Memorial Virtual da FAGED através do site: WWW.memorialvirtualfaced.ufc.br.